

Anesth

Cloridrato de Lidocaína 2%

Uso Veterinário

Solução Injetável

Ação:

Antiarrítmico e anticonvulsivante para eqüinos, bovinos, suínos, ovinos, caninos e felinos.

Fórmula:

Cada 100 mL contém:

Lidocaína (Cloridrato) 2,060 g
Bitartarato de Epinefrina 1,001 mg
Veículo aquoso estéril q.s.p 100 mL

Indicações de uso:

O Cloridrato de Lidocaína é uma droga anestésica local que demonstrou exercer ação antiarrítmica e tem aplicação terapêutica no tratamento de taquiarritmias supraventriculares, mas é considerado útil principalmente na anulação de disritmias ventriculares que se desenvolvem durante anestesia geral, cirurgia, isquemia e outras formas de traumatismo. Associação com a adrenalina permite o aumento do tempo anestésico por causar vasoconstrição local. Indicado para eqüinos, bovinos, caninos, felinos, ovinos, suínos.

Farmacologia e Toxicologia:

A lidocaína estabiliza a membrana neuronal por inibição dos fluxos iônicos necessários para o início e a condução dos impulsos efetuando deste modo a ação do anestésico local.

A distribuição da lidocaína se faz a partir do momento em que se ganha acidentalmente a corrente sanguínea. É primeiro distribuída aos órgãos de maior perfusão sanguínea, como o cérebro, o fígado, os rins e os pulmões.

A seguir, vai para tecidos com suprimento sanguíneo intermediário, como os músculos e, finalmente, aos tecidos de menor perfusão, como o tecido adiposo. A velocidade com que desaparece da circulação varia de um animal para outro, na dependência da sua lipossolubilidade e ligação às proteínas plasmáticas. Em geral, liga-se à albumina plasmática, tendo baixa afinidade por gamaglobulinas. A principal via de biotransformação é a hidrólise enzimática que ocorre muito lentamente. Os metabólitos ou mesmo a lidocaína na sua forma íntegra são excretados quase totalmente pelos rins.

O período de ação varia entre 60 a 120 minutos e a sua meia vida de eliminação após a injeção endovenosa ocorre caracteristicamente entre 1,5 a 2,0 horas. Não foram relatados quaisquer efeitos de natureza carcinogênica, teratogênica ou mutagênica. Tampouco se observou a resistência aos agentes patogênicos e discrasias sanguíneas. O produto não causa dependência física ou psíquica nas doses indicadas.

Aplicação e Posologia:

A via indicada é a subcutânea. A dose varia de acordo com a espécie animal, mas geralmente animais de pequeno porte usam de 1 a 3 mL e animais de grande porte, 5 a 10 mL para atingir ação anestésica.

Precauções:

Deve-se ter assepsia do local para a aplicação. Recomenda-se cautela ao administrar lidocaína a pacientes que estejam recebendo tratamento com bloqueadores beta-adrenérgicos como o metoprolol ou o propranolol.

Contraindicações:

Não deve ser usado em animais com hipersensibilidade a lidocaína e adrenalina, em tratamentos com sulfonamidas e com problemas hepáticos ou renais.

Efeitos Colaterais:

À medida que se eleva a concentração do anestésico no sistema nervoso central, existe depressão do circuito inibitório onde se manifestam sinais de excitação, inclusive convulsão.

A maioria dos anestésicos locais provoca relaxamento direto da musculatura lisa dos vasos sanguíneos, resultando tanto a força contrátil como a condução do estímulo são deprimidas pelo anestésico local.

Apresentações:

1 Frasco-ampola de 50 mL e 1 frasco-ampola de 20 mL, contendo solução injetável de Cloridrato de Lidocaína a 2%.

Modo de Conservação:

Conservar à temperatura ambiente (15°C a 30°C), em local seco e ao abrigo da luz solar direta.

MANTER FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS DOMÉSTICOS.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO OBRIGATÓRIA E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO.

PROIBIDO PARA USO HUMANO.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob o nº 7.941 em 24/09/2001.

Responsável Técnico:

Dra. Vera de Fátima Costa Calixto - CRF/SP nº 11.427

Proprietário e Fabricante:

Syntec do Brasil Ltda.
Estrada Rosa Scarpa, 178 - Votuparim
Santana de Parnaíba/SP - CEP: 06513-010
CNPJ: 02.177.011/0001-77
Indústria Brasileira



(11) 4702-5425

sac@syntec.com.br
www.syntec.com.br

Syntec